

Panorama da Pesquisa Científica em Telejornalismo: os congressos como espaço de difusão e consolidação do campo¹

Edna de Mello SILVA²
Universidade Federal do Tocantins, Palmas, TO

Resumo

A proposta do artigo é discutir o telejornalismo como produtor de conhecimento e mapear a produção científica sobre o tema nos anais do Congresso Intercom de 2009 a 2013, período tomado a partir da constituição do GP Telejornalismo. Os resultados da pesquisa apontam para o consolidação da produção científica sobre o jornalismo televisivo que registrou 255 trabalhos nos últimos cinco anos, crescimento significativo em relação a levantamento anterior. As metodologias de Análise de Conteúdo e Análise de Discurso são as mais utilizadas nos estudos e o Jornal Nacional é o telejornal de maior destaque, junto com a discussão sobre a televisão pública e as pesquisas sobre telejornais locais.

Palavras-chave: telejornalismo; pesquisa científica; conhecimento; epistemologia

O Telejornalismo como conhecimento

O jornalismo opera por métodos e rotinas que se configuram num espaço de interpretação da realidade, muito embora se construa como mediador entre os acontecimentos e a sociedade. Dizer que o jornalismo faz uso de métodos implica também em entendê-lo como uma forma de conhecimento. Meditsch (1997, p. 9) observa que o jornalismo produz e reproduz conhecimento, mas está vinculado ao contexto em que é produzido. Diz ele: “Como toda forma de conhecimento, aquela que é produzida pelo Jornalismo está sempre condicionada histórica e culturalmente por seu contexto e subjetivamente por aqueles que participam de sua produção.” (MEDITISCH, 1997, p.10)

¹ Trabalho apresentado no GP Telejornalismo do XIV Encontro dos Grupos de Pesquisa em Comunicação, evento

² Professora Adjunta do Colegiado de Comunicação Social da Universidade Federal do Tocantins, membro do NEPJOR/CNPq/UFT – Grupo de Estudos de Jornalismo Multimídia, coordenadora da Rede de Pesquisadores de Telejornalismo da SBPJor e vice-coordenadora do Grupo de Telejornalismo da Intercom. Pós-doutoranda da UFRJ, orientada pela Profa. Marialva Barbosa. E-mail: prof.ednamello@gmail.com.

O jornalismo de televisão desempenha uma função de destaque neste cenário, tendo em vista que continua sendo uma das principais fontes de informação dos brasileiros. De certa forma, a televisão sempre encurtou distâncias ao permitir que conteúdos gravados em diferentes regiões do país ou do mundo tivessem repercussão em som e imagem para diversas camadas da sociedade. No entanto, a tradição do modelo telejornalístico que perdurou por mais de cinquenta anos não possibilitava ao espectador interferir no “pacote” que recebesse pelo televisor, mesmo que se tratasse de uma transmissão “ao vivo”. Assistir a um telejornal implicava em sentar-se diante de um televisor e tentar absorver uma parte das informações. Houve uma mudança estrutural neste contexto com a criação da sociedade em rede. No caso específico do telejornalismo, a migração dos conteúdos dos telejornais para a *web* trouxe para o telespectador a possibilidade de acessar os conteúdos de forma integral ou parcial, em qualquer momento do dia. Há ainda dispositivos que favorecem o acesso a conteúdos específicos relacionados à memória dos acontecimentos e à interação com o público (chats, fóruns, enquetes), que mesmo com as limitações decorrentes do processo aumentam consideravelmente o nível de participação da audiência. As redes sociais contribuem também para estreitar os laços com o público que passou a postar seus comentários sobre os conteúdos televisivos na rede.

Nos últimos anos, multiplicaram-se as pesquisas científicas que intentam explorar o universo das notícias televisivas ou de perceber a forma como os fenômenos sociais são retratos por meio do relato telejornalístico. A discussão sobre as rotinas produtivas do jornalismo, a relação com as fontes e os desdobramentos do advento da sociedade tecnológica informacional são alguns dos eixos de interesses.

Os Congressos da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (INTERCOM) há 37 anos vêm se constituindo como um importante cenário de difusão de conhecimento científico no país e é o espaço em que a pesquisa em telejornalismo encontra uma importante participação. Para mapear a produção científica sobre o telejornalismo dos últimos cinco anos (2009 a 2013) realizou-se uma pesquisa exploratória nos Anais dos Congressos Nacionais da entidade, evidenciando o total de artigos apresentados por ano, os temas e metodologias de pesquisa mais recorrentes, e os telejornais mais estudados. A abordagem quali-quantitativa aliada à Análise de Conteúdo (Bardin, 2002) é parte dos procedimentos metodológicos.

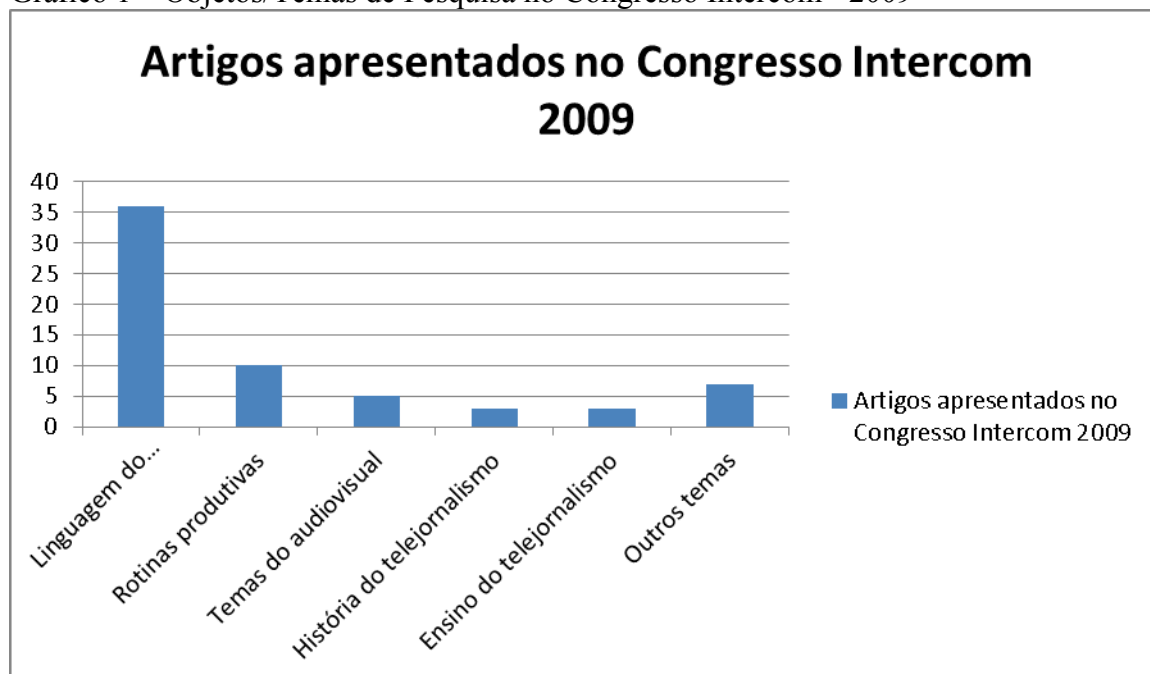
A coleta de dados foi feita nos Anais dos Congressos nacionais do INTERCOM (*online* e CDROM). A composição do *corpus* da pesquisa foi realizada por meio do acesso

ao Banco de Dados evidenciado pelo sistema de busca após a digitalização do termo “telejornalismo”. A pesquisa procurou responder às questões (problemas): “Quais os temas/objetivos de pesquisa dos trabalhos?”; “Quais são as metodologias mais utilizadas” e “Quais são os telejornais mais estudados?”. Após a exploração inicial do *corpus* foram criadas categorias e produzidos gráficos de ajudam a entender o fenômeno estudado. Os resultados encontrados serão apresentados a seguir:

1 – Produção científica sobre telejornalismo – Congresso INTERCOM 2009

O Congresso Nacional Intercom de 2009 foi realizado em Curitiba (PR), na Universidade Positivo. Foram encontrados nos Anais 64 artigos sobre telejornalismo. O tema de pesquisa (objeto) mais recorrente foi o estudo sobre a linguagem dos telejornais com 36 trabalhos. Em seguida, os temas: rotinas produtivas com 10 artigos, temas do audiovisual com 05; história e ensino e pesquisa do telejornalismo com 03 artigos cada um e outros temas com 07 trabalhos (Gráfico1).

Gráfico 1 – Objetos/Temas de Pesquisa no Congresso Intercom - 2009



Fonte: Anais do Congresso (Elaboração da Autora)

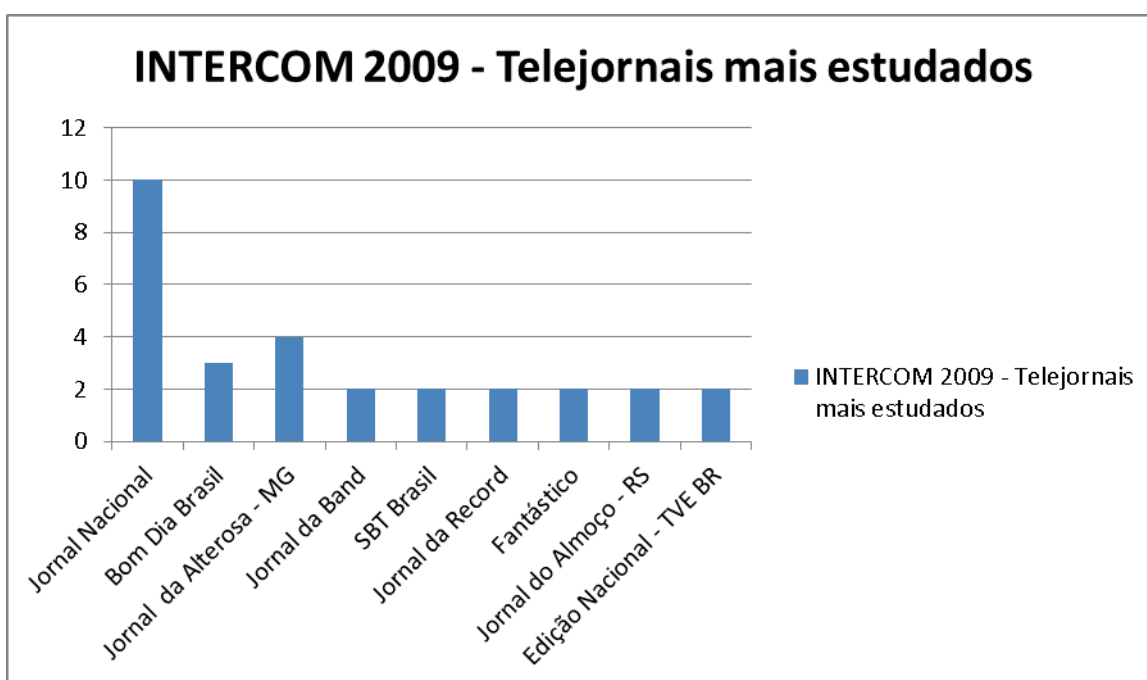
No que tange às metodologias utilizadas nas pesquisas, as mais presentes foram: Análise de conteúdo – 9; Análise de Discurso – 5; Análise de enquadramento – 1; Análise

da Prosodia – 1 ; Modo de Endereçamento (UFBA) – 1; Pesquisa de Campo (questionário e entrevista e observação participante) – 4; Pesquisa bibliográfica – 5; Estudo de Caso – 2; Pesquisa exploratória – 1; Pesquisa descritiva – 1; Não descreveram - 34.

Por ser alto o número de pesquisas em que não foram descritos os procedimentos metodológicos, deu-se prosseguimento a uma análise dos trabalhos e foram produzidas inferências sobre os métodos utilizados: Análise de Conteúdo – 9; Análise de discurso – 4; Descrição de experiência – 2; Recepção/Audiência (Grupo de Estudo ou Grupo focal) – 2; Pesquisa bibliográfica - 14; Estudo de Caso – 3.

Entre os Telejornais mais estudados neste ano destacam-se: Jornal Nacional – 10 artigos; Jornal da Alterosa (MG) – 4 artigos; Bom Dia Brasil – 03 artigos; e Jornal da Band, SBT Brasil, Jornal da Record, Fantástico, Jornal do Almoço (RS) e Edição Nacional (TVE – Brasil) com 02 artigos cada (gráfico 2). São citados ainda uma única vez: NETV 1ª Edição; SPTV 1ª Edição; Globo Esporte (São Paulo); MGTV 1ª Edição; Jornal Minas 2ª Edição (Rede Minas); Jornal da Cultura; Jornal Hoje; Repórter Brasil (TV BRASIL); CQC ; Bom Dia Rio Grande; RBS Notícias; Balanço Geral (Porto Alegre); Telefoto Jornal da TV Mariano Procopio -MG ; TV Cabo Mossoró (TCM); TV Jornal Meio Dia (Caruaru – PE); Telejornal Universitária Notícias (Lavras –MG); ABTV 1ª Edição (Caruaru – PE); Paraná TV 1ª Edição; Jornal Tarobá 1ª Edição; Em Cima da Hora – GloboNews; Domingo Espetacular; Profissão Repórter; Programa Mais Você e Globo-Shell Especial.

Gráfico 2 – Telejornais mais estudados (INTERCOM 2009)

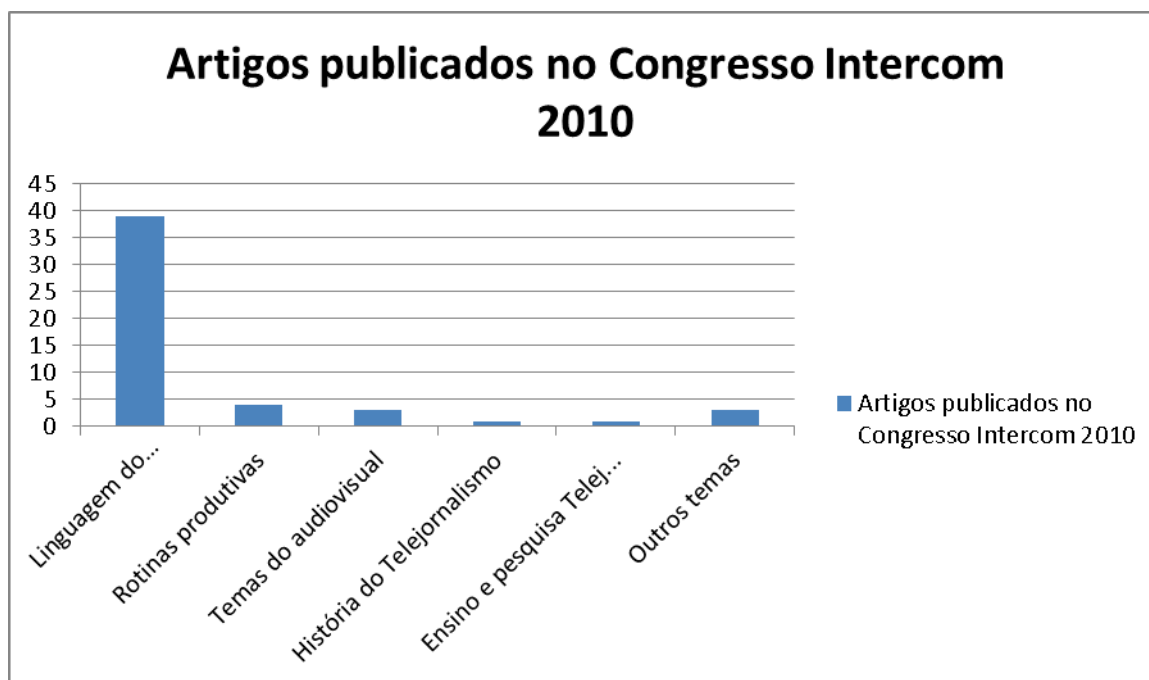


Fonte: Anais do Congresso (Elaboração da Autora)

2 – Produção científica sobre telejornalismo – Congresso INTERCOM 2010

O Congresso Nacional INTERCOM de 2010 foi realizado em Caxias do Sul (RS), na Universidade Caxias do Sul (UCS). Foram encontrados nos Anais 52 artigos sobre telejornalismo. O tema de pesquisa (objeto) mais recorrente foi o estudo sobre a linguagem dos telejornais com 39 trabalhos. Outros temas evidenciados: rotinas produtivas com 04 artigos, temas do audiovisual com 03; história e ensino e pesquisa do telejornalismo com 01 artigo cada um e outros temas com 03 trabalhos (Gráfico3).

Gráfico 3 - Objetos/Temas de Pesquisa no Congresso Intercom - 2010

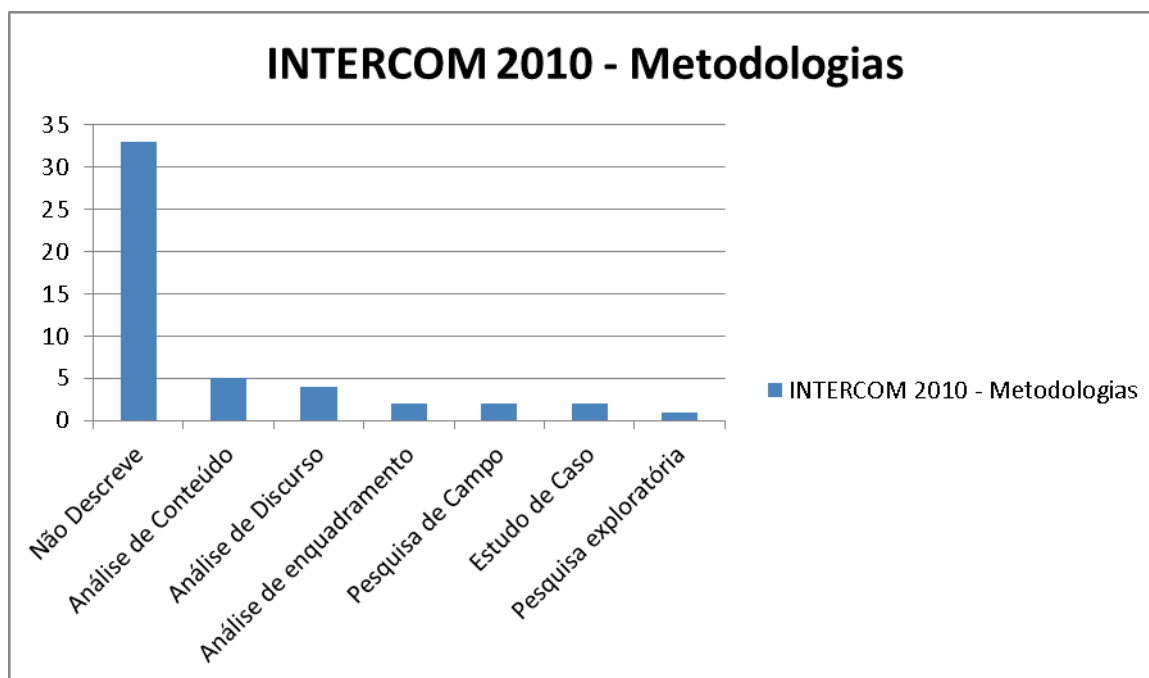


Fonte: Anais do Congresso (Elaboração da Autora)

No que concerne às metodologias utilizadas nas pesquisas, as mais presentes foram: Análise de conteúdo - 5; Análise de Discurso - 4; Análise de enquadramento - 4; Modo de Endereçamento (UFBA) - 2; Pesquisa de Campo (questionário e entrevista e observação participante) - 2; Estudo de Caso - 2; Pesquisa exploratória - 1 e Não descreveram - 32 (Gráfico 4). As análises dos artigos demonstram que das 32 não explicitadas: Análise de

Conteúdo – 13; Análise de discurso – 1; Descrição de experiência – 2; Pesquisa bibliográfica - 10 e Estudo de Caso – 7.

Gráfico 4 – Metodologias mais utilizadas no INTERCOM 2010



Fonte: Anais do Congresso (Elaboração da Autora)

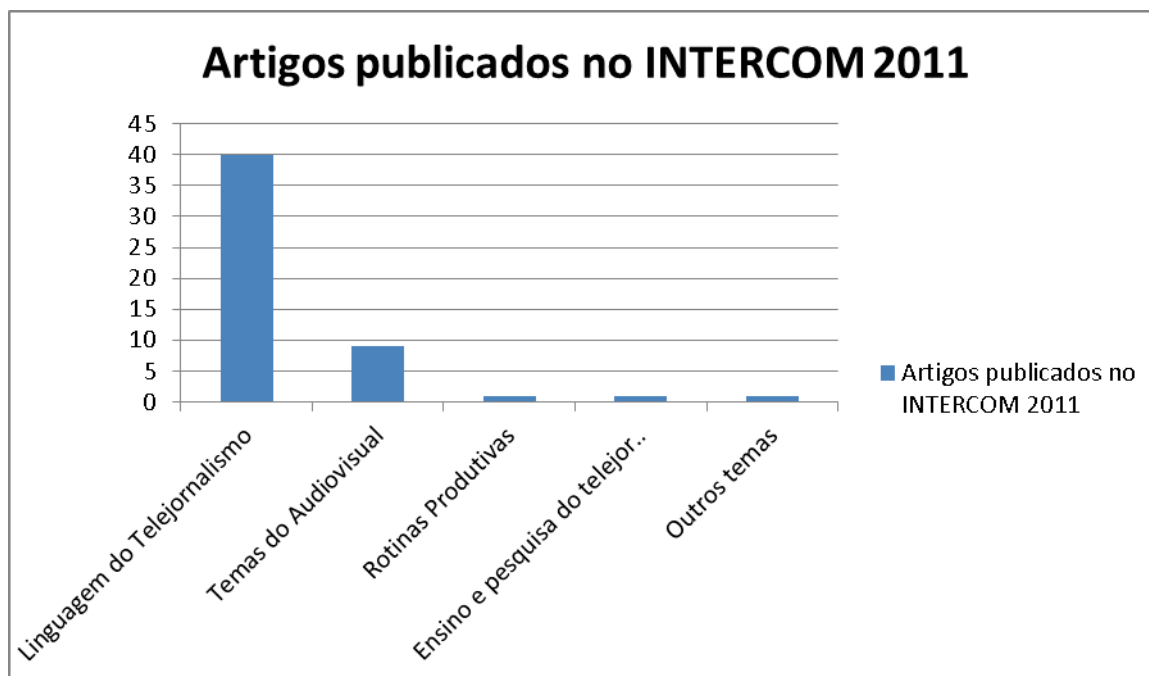
Entre os telejornais mais citados no Congresso de 2010 destacam-se: Jornal Nacional – 13; Bom Dia Brasil – 3; Jornal da Alterosa – 2; Jornal do Almoço – RBS TV – 2; e MGTV – 2. São citados ainda uma única vez: Jornal Tarobá – 1; Fantástico – 1; PR TV – 1ª. Edição; Profissão Repórter - 1; Redação RS – 1; Repórter Brasil – 1; Rural Notícias – 1 (Canal Rural); Se Liga Bocão – TV Itapoan; Telesur Notícias – 1; Na Hora Certa – 1; Jornal Hoje – 1; A Liga – 1; Bahia Meio Dia – 1; Bom Dia Brasil – 3; CQC – 1; Globo Notícia – 1; Jornal da Cultura – 1; Jornal da Serra Dourada – 1; Jornal da Record – 1; Jornal do Meio Dia (TV MAIS) – 1 e Jornal das Dez (TV MAIS) – 1.

3 – Produção científica sobre telejornalismo – Congresso INTERCOM 2011

O Congresso Nacional Intercom de 2011 foi realizado em Recife (PE), na Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). Foram encontrados nos Anais 52 artigos sobre telejornalismo. O tema de pesquisa (objeto) mais recorrente foi o estudo sobre a linguagem dos telejornais com 40 trabalhos. Outros temas evidenciados: rotinas produtivas

com 09 artigos, temas do audiovisual com 01; ensino e pesquisa do telejornalismo com 01 artigo e outros temas também com 01 trabalho (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Temas/objetivos de artigos publicados no INTERCOM 2011

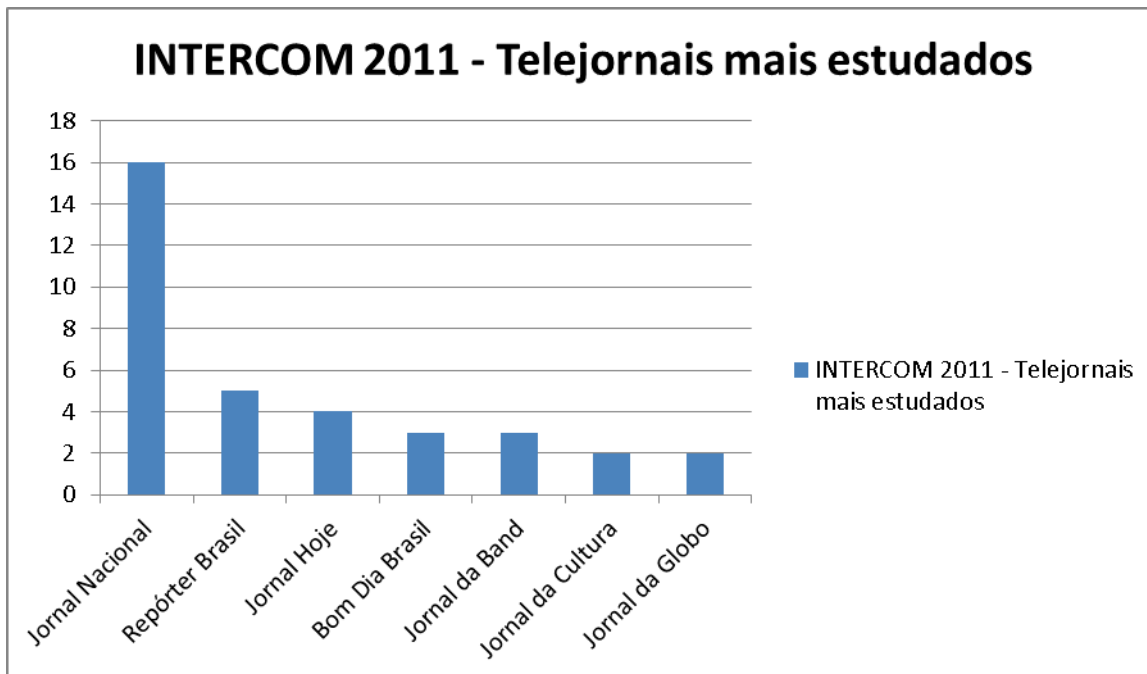


Fonte: Anais do Congresso (Elaboração da Autora)

As Metodologias mais estudadas no Congresso de Recife foram: Análise de conteúdo - 18; Análise de Discurso – 8; Pesquisa bibliográfica – 2; Estudo de Caso – 2 e não descreveram - 22. As inferências da pesquisadora indicam que dos 22 trabalhos que não explicitaram o método utilizado, 07 fizeram uso da Análise de Conteúdo; 01 de Análise de discurso; 07 de Pesquisa bibliográfica e 07 de Estudo de Caso.

Entre os telejornais estudados em 2011, destacam-se: Jornal Nacional com 16 ocorrências; Repórter Brasil com 5; Jornal Hoje com 4; Bom Dia Brasil e Jornal da Band com 3 cada um e Jornal da Cultura e Jornal da Globo com 2 ocorrências, respectivamente. Foram citados ainda: MGTV; Jornal Minas; Jornal Visual; Jornal da Record; Jornal do SBT; Profissão Repórter; Globo Esporte São Paulo; Programa Chumbo Grosso; Programa Tribuna do Massa; Programa Alejandro Male Recebe; Programa Metrópolis; Rede TV News e TV FEEVALE NOTÍCIAS com uma (1) ocorrência cada um.

Gráfico 6 – Telejornais mais estudados (INTERCOM 2011)

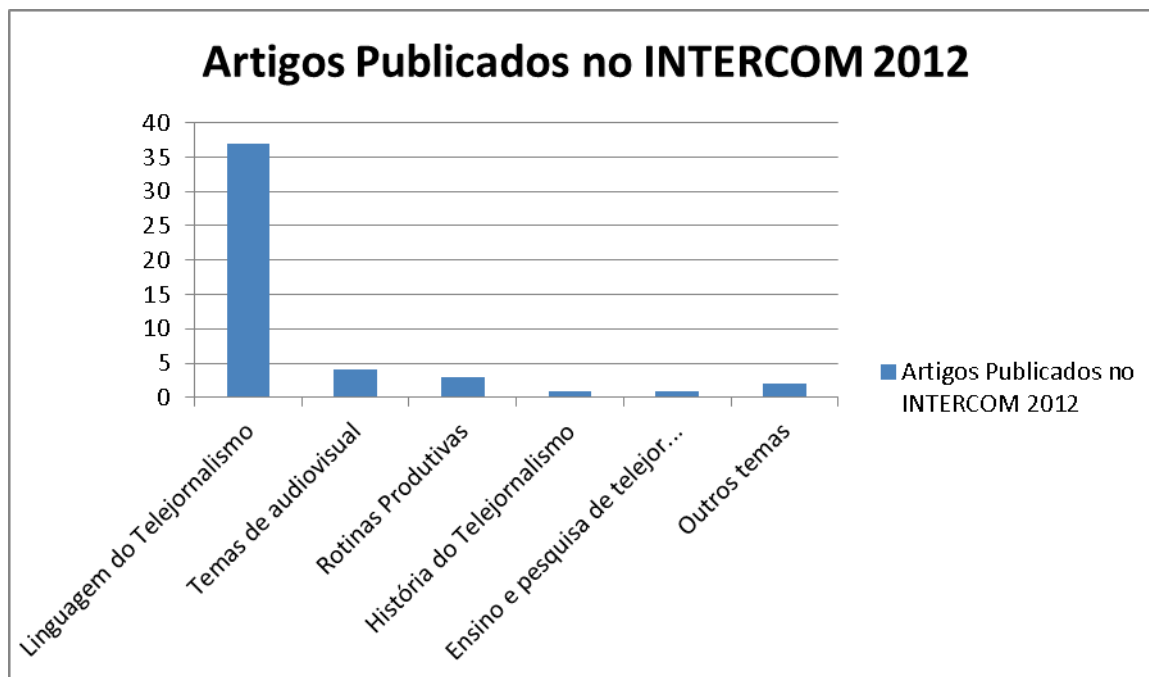


Fonte: Anais do Congresso (Elaboração da Autora)

4 – Produção científica sobre telejornalismo – Congresso INTERCOM 2012

O Congresso Nacional Intercom de 2012 foi realizado em Fortaleza (CE), na Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Foram encontrados nos Anais 48 artigos sobre telejornalismo. O tema de pesquisa (objeto) mais recorrente foi o estudo sobre a linguagem dos telejornais com 37 trabalhos. Outros temas evidenciados: rotinas produtivas com 03 artigos, temas do audiovisual com 04; história e ensino e pesquisa do telejornalismo com 01 artigo cada e outros temas com 02 trabalhos (Gráfico 7).

Gráfico 7 – Temas/Objetivos de Pesquisa – INTERCOM 2012



Fonte: Anais do Congresso (Elaboração da Autora)

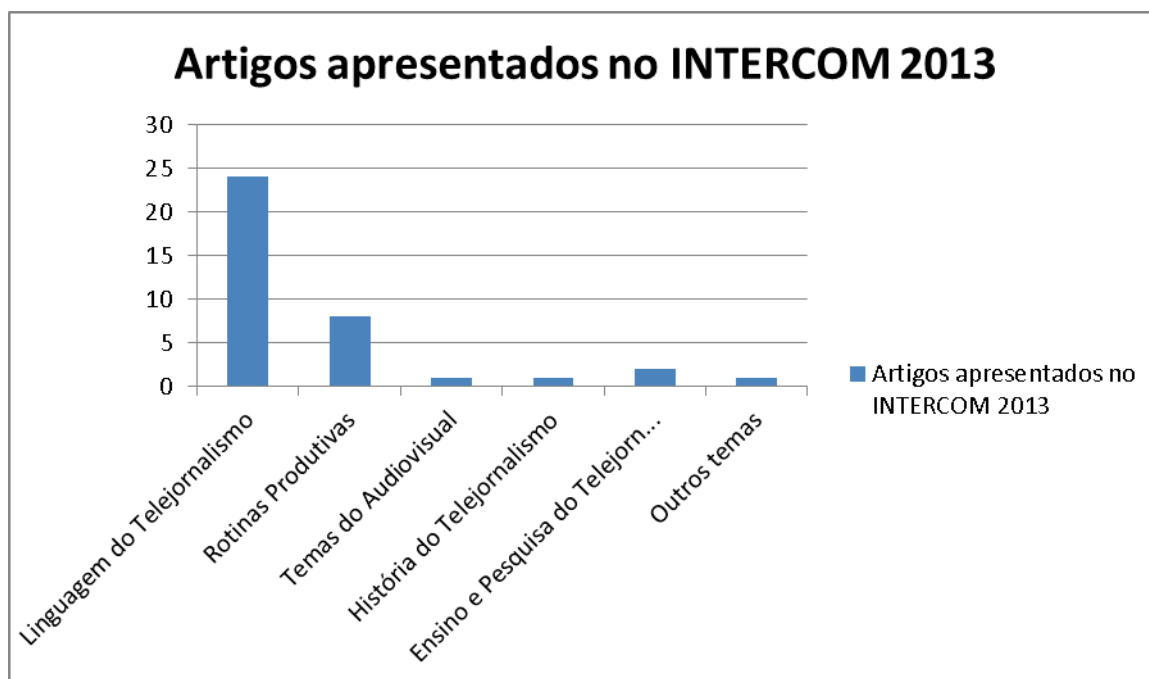
Quanto à metodologia explicitada nos trabalhos foram encontrados: Análise de conteúdo com 10 artigos; Análise de Discurso com 6; Análise de enquadramento com 1; Análise de Som e Imagem com 1; Pesquisa de Campo com 3; Pesquisa bibliográfica com 2 e não descreveram, 25. Dos trabalhos que não indicaram metodologia, as inferências indicam que 04 com Análise de Conteúdo; Análise de Discurso com 01; 01 com Relato de experiência; Recepção/Audiência com 1; Pesquisa bibliográfica com 8 e Estudo de Caso com 10.

Entre os telejornais mais estudados destacam-se: Jornal Nacional com 7 artigos; Fantástico com 4 artigos; Jornal Hoje, Profissão Repórter e Repórter Brasil com 2 artigos cada. Tiveram uma citação por trabalho: Band Cidade; RBS Notícias; RIC Notícias; SBT News; CQC; Globo Esporte São Paulo; Jornal da Band; Jornal da Cultura; Jornal das Dez ;JPB 1ª. Edição; NETV 1ª. Edição; PRTV 1ª. Edição SPTV 2ª. Edição; SETV 1a. Edição Jornal da Record; Programa Bem Estar; Programa Correio Verdade – PB ; Programa Patrulha da Cidade ; TV Folha; TV Jornal Recife e TV Pajuçara Manhã.

5 – Produção científica sobre telejornalismo – Congresso INTERCOM 2013

O Congresso Nacional Intercom de 2013 foi realizado em Manaus (AM) na Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Foram encontrados nos Anais 37 artigos sobre telejornalismo. O tema de pesquisa (objeto) mais recorrente foi o estudo sobre a linguagem dos telejornais com 24 trabalhos. Outros temas evidenciados: rotinas produtivas com 08 artigos, temas do audiovisual e história do telejornalismo com 01 trabalho cada; ensino e pesquisa do telejornalismo com 02 artigos e outros temas com 01 trabalho (Gráfico 8).

Gráfico 8 – Tema/Objetivos dos artigos apresentados no INTERCOM 2013

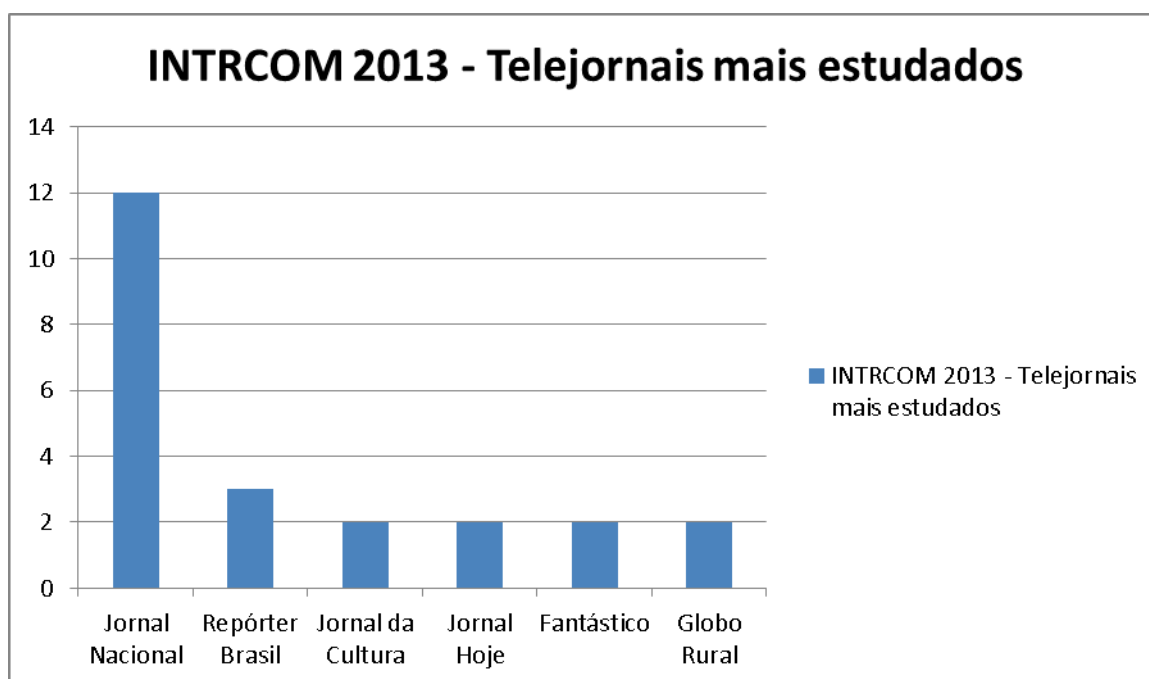


Fonte: Anais do Congresso (Elaboração da Autora)

Quanto à metodologia explicitada nos trabalhos foram encontrados: Análise de conteúdo com 06 artigos; Análise de Discurso com 3; Análise de enquadramento com 2; Pesquisa de Campo com 6; Análise documental com 1; Estudo de caso com 3 e não descreveram, 16. Dos trabalhos que não indicaram metodologia, as inferências indicam que 03 com Análise de Conteúdo; Pesquisa bibliográfica com 6 e Estudo de Caso com 7 artigos.

Os telejornais mais citados nas pesquisas em 2013 foram: Jornal Nacional em 12 artigos; Repórter Brasil em 3 artigos; Jornal da Cultura, Jornal Hoje e Programa Globo Rural em 2 artigos cada um. Tiveram uma citação cada os programas: Bom Dia Brasil ; Jornal da Band; Jornal da Record; Jornal das Dez; Jornal Meridional; Meio dia na Itararé; Programa Bem Estar; Telefê Notícia ; SBT Brasil ; TV Jornal Mais e TV Jornal Meio dia.

Gráfico 9 – Telejornais mais estudados no INTERCOM 2013

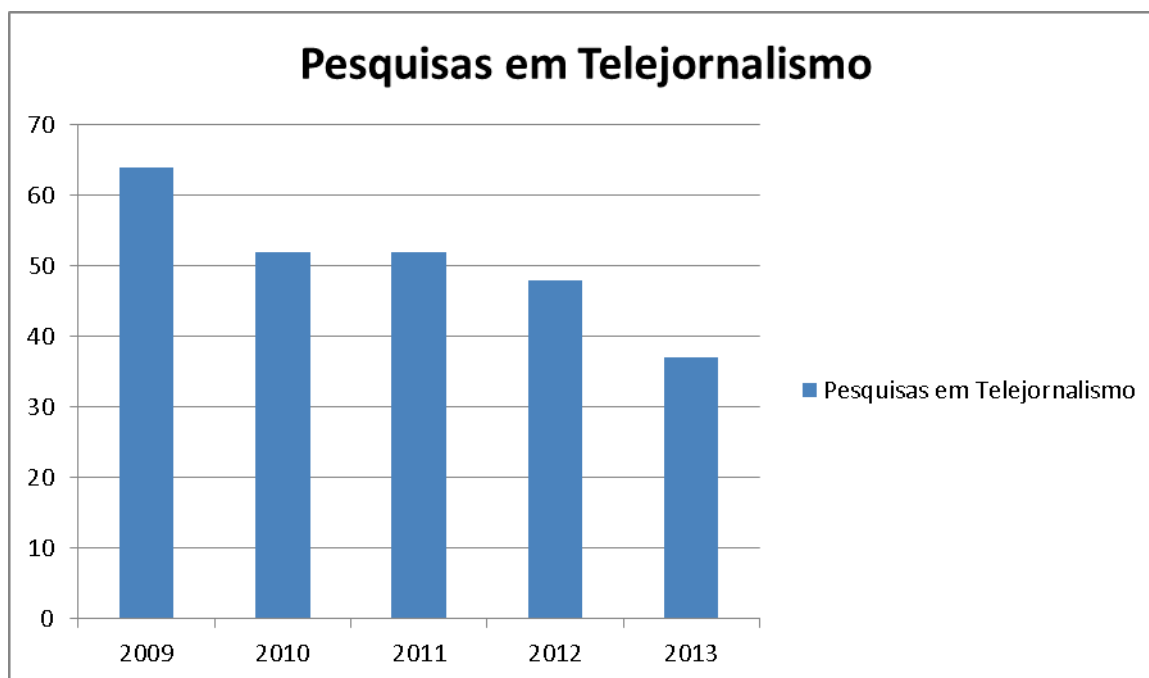


Fonte: Anais do Congresso (Elaboração da Autora)

Considerações preliminares

Nos últimos cinco anos, o telejornalismo assumiu um lugar de referência no cenário das pesquisas em jornalismo, em especial nos Congressos Nacionais da INTERCOM. Entre os anos de 2009 a 2013 foram produzidas 255 artigos que discutem as especificidades do telejornalismo e sua relação com a sociedade. É possível perceber o interesse que o tema desperta desde os pesquisadores do Intercom Júnior que agrega alunos de graduação ainda em fase de formação até os diversos GPs que reúnem pesquisadores já titulados.

Gráfico 10 – Comparativo de produções por ano



Fonte: Anais do Congresso (Elaboração da Autora)

É possível perceber que o número de trabalhos apresentados se manteve constante nos últimos cinco anos com uma média de 51 artigos por ano. Há uma predominância em 2009 no Congresso de Curitiba e uma diminuição do número de trabalhos em 2013, provavelmente pela localização do evento. O eixo Sul/Sudeste é o que apresenta maior produção científica nos Congressos devido à centralidade econômica do país nestes pólos.

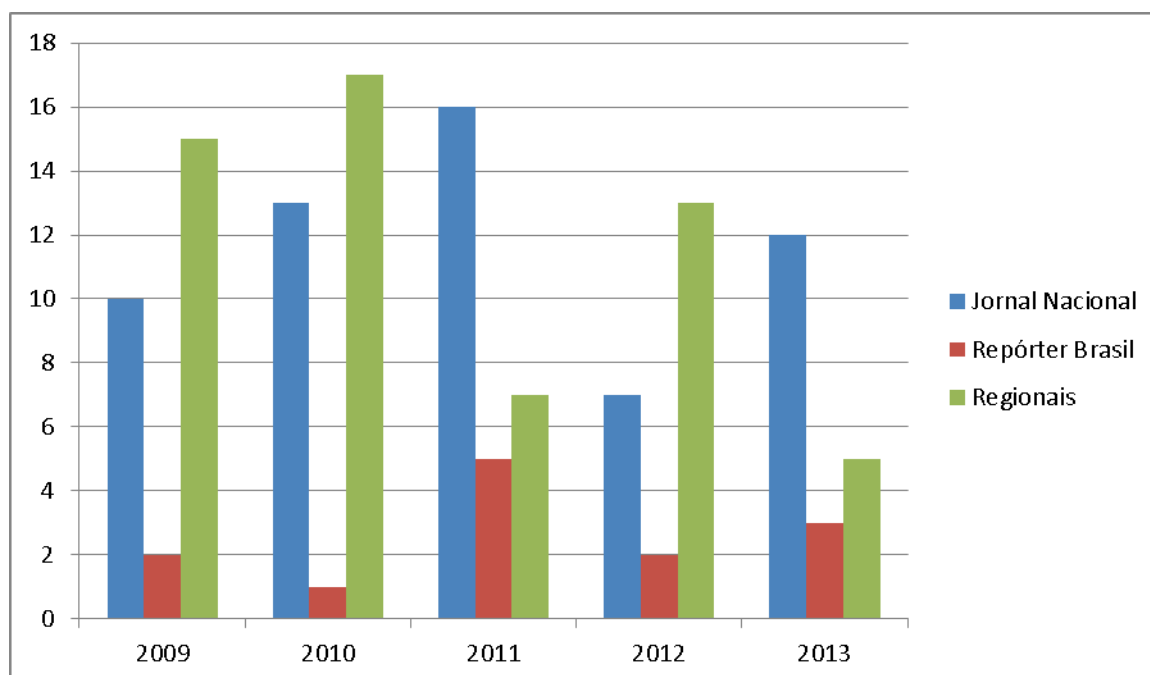
No que se refere ao tipo de estudo realizado, há um predomínio das pesquisas que investigam a linguagem do telejornalismo e suas especificidades como a discussão sobre as características discursivas de determinado telejornal, a incidência de temas, a abordagem de pautas, os conflitos de formato da notícia ou as discussões sobre o gênero. As metodologias mais utilizadas no estudo da linguagem telejornalística são a Análise de Conteúdo e a Análise de Discurso (da corrente francesa). O estado da arte dos telejornais e suas implicações na sociedade sugerem reflexões com as ferramentas da pesquisa bibliográfica e a revisão teórica. As rotinas produtivas dos telejornais também têm merecido a atenção especial de pesquisadores que combinam o método da observação participante e a utilização de entrevistas ou questionários para ouvir os profissionais envolvidos no processo. A prática do telejornalismo comparado é frequente na discussão entre o modelo de jornalismo

público e o comercial, embora ainda centrado nas problematizações discursivas. Há ainda uma recorrente presença de trabalhos que se propõem a refletir sobre que buscam refletir sobre a relação com as audiência e a participação do público nos telejornais, além do debate do uso das tecnologias no jornalismo de TV e sua implicação nos modos de ver a notícia em televisão.

Um dado que merece destaque é a ausência de descrição dos métodos de pesquisa e de análise de resultados que nortearam o caminho do pesquisador na grande maioria dos trabalhos, embora seja perceptível a importância que o método desempenhou no trabalho apresentado. É possível inferir que existe uma dificuldade em nomear os processos adotados, muito embora os procedimentos tenham sido adotados. Talvez essas ocorrências reforcem a necessidade de obras que discutam as características do jornalismo de televisão, as teorias e os métodos de pesquisa afeitos a esse campo.

O telejornal mais estudado prioritariamente é o Jornal Nacional, o que de certa forma confirma o papel de destaque que este programa ocupa no cenário brasileiro. É o telejornal de maior alcance em território nacional, concentra ainda elevados índices de audiência e está presente na vida da população há 45 anos. Todavia é necessário assinalar também os centros de interesse que permeiam a discussão sobre a televisão pública, sobretudo de seus telejornais e a presença de estudos sobre telejornais regionais, que somados podem sinalizar as tendências das práticas jornalísticas locais.

Gráfico 11 – Comparativo de telejornais estudados



Fonte: Anais do Congresso (Elaboração da Autora)

O campo do jornalismo enquanto espaço de produção de conhecimento pode se configurar como um cenário que se construa também com as pesquisas científicas e estudos acadêmicos. O levantamento preliminar exposto neste artigo é mais um elemento que legitima a importância da prática social do jornalismo e de suas vertentes em diferentes mídias, como o telejornalismo, no momento que aponta que ambiente midiático está em constante mudança, mas têm sido objeto de interesse do mercado e da academia, na tentativa de apreender a tênue linha que envolve a informação, o conhecimento e a ciência.

Referências

ANAIS. XXXVI CONGRESSO BRASILEIRO DE CIENCIAS DA COMUNICAÇÃO – INTERCOM, 36, 2013, Manaus. Anais. Disponível em:

< <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2013/busca.htm?query=telejornalismo> > Acesso em 18 jul 2014.

ANAIS. XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE CIENCIAS DA COMUNICAÇÃO – INTERCOM, 35, 2012, Fortaleza. Anais. Disponível em:

< <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2012/busca.htm?query=telejornalismo> > Acesso em 18 jul 2014.

ANAIS. XXXIV CONGRESSO BRASILEIRO DE CIENCIAS DA COMUNICAÇÃO – INTERCOM, 34, 2011, Recife. Anais. Disponível em:

< <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2011/busca.htm?query=telejornalismo> > Acesso em 18 jul 2014.

ANAIS. XXXIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIENCIAS DA COMUNICAÇÃO – INTERCOM, 33, 2010, Caxias do Sul. Anais. Disponível em: <

<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/busca.htm?query=telejornalismo> > Acesso em 18 jul 2014.

ANAIS. XXXII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIENCIAS DA COMUNICAÇÃO – INTERCOM, 32, 2009, Curitiba. Anais. Disponível em: <

<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2009/busca.htm?query=telejornalismo> > Acesso em 18 jul 2014.

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Lisboa, Edições 70, 2002.

MEDITISCH, Eduardo. O jornalismo é uma forma de conhecimento?

Disponível em <http://www.bocc.ubi.pt/pag/meditsch-eduardo-jornalismo-conhecimento.pdf>. Acesso em 20 jul 2014.